

DESENVOLVIMENTO DE MODELO CONCEITUAL DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Rubens Kon¹, Norma Sueli Colucci da Silva¹, Gisele Magalhães Lanferini¹, Shirlei C. Faria¹

¹ Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa – Faculdade de Medicina da USP

Introdução

O Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa – Butantã (CSEB) é um serviço de atenção primária à saúde, gerenciado pela Faculdade de Medicina da USP, desenvolvendo atividades de assistência, ensino e pesquisa nesta área.

Entre as áreas de investigação às quais se dedicam seus profissionais está a de Sistemas de Informação em Saúde, estando em uso alguns aplicativos desenvolvidos localmente, para gerenciamento de cadastro de usuários, agendamento de consultas e exames e registro de atendimentos realizados, entre outros.

A partir de 2005, foi estabelecida uma parceria com o Instituto de Matemática e Estatística – Curso de Computação – da USP, com o objetivo inicial de desenvolver ferramentas em computação móvel, para uso no programa de Atenção Primária Domiciliar (APD), que é mantido pelo CSEB [1]. O denominado Projeto Borboleta já conta com um protótipo em experimentação¹.

A evolução deste projeto levou à constatação da necessidade de atualizar e remodelar todo o Sistema de Informação em uso no serviço, não apenas por utilizar plataforma obsoleta – FoxPro – mas também por ter sido configurado a partir de demandas setorializadas, que acabaram por lhe conferir um aspecto fragmentado.

Por outro lado, observa-se que a aceleração recente da adoção de sistemas informatizados no campo da saúde ainda não propiciou o atendimento a certas necessidades específicas dos diferentes espaços e níveis de atenção. No caso da atenção primária à saúde brasileira esta carência é particularmente sensível [2].

É nestes termos que a oportunidade de reformular o Sistema de Informação de um serviço de atenção primária com tradição na produção de conhecimento para a área deve prever o desenvolvimento de um modelo conceitual apropriado.

¹ as informações sobre o Projeto podem ser obtidas em <http://ccsl.ime.usp.br/borboleta/>

Metodologia

Trata-se de um trabalho de desenvolvimento teórico-conceitual, baseado em revisão de literatura e observação do processo de trabalho em unidade de atenção primária à saúde.

Nesta fase preliminar, esta observação do processo de trabalho não passou por sistematização mais ampla - que se pretende fazer numa etapa posterior - mas foi utilizada como referência para a revisão de literatura específica e para discussão realizada.

O modelo foi desenvolvido de forma colaborativa, em discussões sucessivas com a equipe do CSEB, nas quais seus componentes passaram por revisão e reformulação, até a definição do modelo atual.

Resultados

O modelo conceitual proposto (figura 1) procura incorporar os principais elementos que caracterizam os objetivos e a organização do trabalho no âmbito da atenção primária no Brasil.

Desta forma, apresenta-se o componente **Território**, remetendo à idéia de responsabilidade sanitária e adscrição de clientela, bem como à noção de espaço de expressão dos riscos e oportunidades diferenciados com referência ao processo saúde-doença [3]. É nele que habitam as **Famílias** e, portanto, as **Pessoas** que interagem com o **Serviço de Atenção Primária à Saúde**.

Este, por sua vez, por meio de seus diferentes **Profissionais de Saúde**, atua em certos **Locais** – dentro e fora dos muros do serviço – **Setores** e **Programas**, oferecendo uma gama de **Atividades** e **Procedimentos**, nos campos da Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde.

Aqui, introduzimos como categoria nuclear para estruturação do Sistema de Informação, a idéia-síntese de **Encontro**, que abrange toda a diversidade possível de interações entre o Serviço e as Pessoas/Famílias. São Encontros, nesta perspectiva, tanto a consulta individual, como o trabalho em grupo, a visita no domicílio e as reuniões na comunidade.

Cada Encontro se define em função do local, setor e programa em que ocorre, pelas pessoas e

profissionais envolvidos e pelas atividades ou procedimentos executados. E se explicita em alguns **dados específicos** registrados (como origem ou motivo, temas discutidos, situação percebida, dados de anamnese e exame físico, etc.), na identificação de **problemas** ou **necessidades**, na formulação de **projetos** ou adoção de **condutas** e na definição de certos **encaminhamentos**.

Desta forma, o Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde deve ser construído

através da articulação adequada entre: um Sistema de Informação Geográfica – que permita apreender a dinâmica social concreta do território de referência; um Cadastro de Pessoas e Famílias – que são os reais interlocutores do Serviço; e um Registro de Encontros – que contabiliza e cartografa os fluxos de interação existentes, além de construir o histórico, que é a base do Prontuário Eletrônico Individual e Familiar [4].

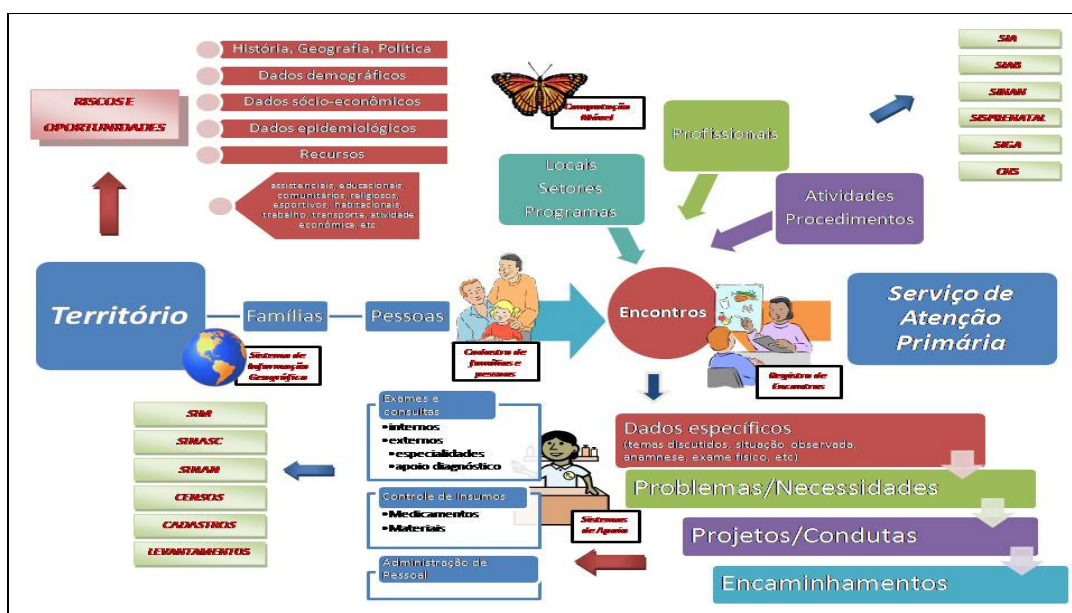


Figura 1 – Diagrama do modelo conceitual para Sistema de Informação para Atenção Primária à Saúde

Discussão e Conclusões

Para que se constituam em ferramentas efetivas para a qualificação dos serviços de saúde, os Sistemas de Informação devem refletir apropriadamente o processo de trabalho concretamente desenvolvido e oferecer subsídios ao processo de planejamento e avaliação. Na atenção primária à saúde em particular, a gestão do trabalho envolve diretamente todos os profissionais da equipe multiprofissional, que devem ser envolvidos em todas as etapas de geração, processamento e análise da informação.

Para isso, considera-se fundamental ancorar o desenvolvimento do Sistema de Informação num modelo conceitual que assegure a representação adequada das peculiaridades desta esfera de atenção e de toda a diversidade de interações que propicia, evitando abordagens reducionistas, que privilegiam, por exemplo, aspectos parciais do processo de cuidado, como o atendimento médico individual.

Referências

- [1] Domingues H, Correia R, Kon F, Kon R, Ferreira. JE. Análise e Modelagem Conceitual de um Sistema de Prontuário Eletrônico para Centros de Saúde. SBC - Workshop on Medical Computing; 2008; Belém (PA) - Brasil; 2008.
- [2] Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde 2002.
- [3] Mendes EV. Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: Hucitec/Abrasco 1993.
- [4] Teixeira RR. O acolhimento num serviço de saúde entendido como uma rede de conversações. In: Pinheiro R, Mattos RA, eds. *Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde*. Rio de Janeiro: IMS-ABRASCO 2003:89-111.

Contato

Rubens Kon - Centro de Saúde Escola Prof. Samuel B. Pessoa – Faculdade de Medicina da USP
e-mail: rkon@usp.br; endereço: Av. Vital Brasil, 1490 – Butantã – São Paulo/SP – CEP 05503-000; telefone: (11) 3726-3305